

IESF
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SÃO FRANCISCO

**NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS**

Mogi Guaçu - SP
2017

IESF
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SÃO FRANCISCO

**NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS**

Normalização de Trabalhos
Acadêmicos, dirigida aos alunos da
Instituição de Ensino São Francisco.

Mogi Guaçu – SP
2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1 ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	05
1.1 Objetivos	06
1.2 Apresentação Gráfica Metodológica do Trabalho	08
1.3 Paginação	08
1.4 Abreviaturas geralmente empregadas	09
2 DIRETRIZES METODOLÓGICAS	09
2.1 Como fazer uma citação	09
2.2 Paráfrase	16
2.3 Produção do texto	17
2.4 Utilização de expressões latinas	17
2.5 Notas de rodapé	18
3 MODELOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	27

INTRODUÇÃO

Este manual tem por objetivo apresentar aos alunos iniciantes na vida científica universitária, alguns subsídios para melhor desenvolverem o trabalho intelectual no Ensino Superior.

Contém as informações básicas, necessárias à elaboração dos trabalhos universitários, segundo as diretrizes da metodologia do trabalho científico, embasado nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 14724, 2011.

Serão desenvolvidos durante o curso de graduação alguns tipos de atividades, como:

- Ficha mento
- Relatório
- Resenha
- Análise e Síntese
- Monografia
- Projeto de Pesquisa
- Projeto Empresarial
- Projeto Pedagógico
- Projeto Administrativo
- Estudo de Caso
- Seminário

Considerando a necessidade de uma uniformização, buscou-se elaborar um manual de normatização de trabalhos acadêmicos que traçasse as diretrizes a serem cumpridas pelos alunos, unificando os aspectos metodológicos a todos os cursos de graduação da IESF. Os coordenadores e professores estarão também envolvidos de forma que haja uma padronização do trabalho científico na instituição. O manual buscará complementar as disciplinas que se referem à Metodologia do Trabalho Científico, maiores informações com a Coordenação de cada curso.

1 ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

1.1 Objetivo

Fornecer subsídios básicos para a normalização de trabalhos acadêmicos de forma que todos os discentes e docentes possam uniformizar as atividades acadêmicas seguindo as normas da ABNT.

A estruturação de um trabalho acadêmico (monografia, dissertação, tese) compreende elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

	Elementos Pré-Textuais
Capa (obrigatório)	<p>a) identificação da Instituição: localizada na margem superior, centralizada, caixa alta, fonte sugerida Arial ou Times New Roamn, tamanho 12;</p> <p>b) nome (s) do autor (s) com inicial, maiúsculas, centralizado, fonte tamanho 12, mais de um autor, mantém a ordem alfabética;</p> <p>C) título em caixa alta, centralizado, “deve ser claro e preciso identificando o conteúdo e possibilitando a indexação e a recuperação da informação” tamanho fonte 12 em negrito;</p> <p>d) subtítulo se houver “deve ser precedido de dois pontos, evidenciado sua subordinação ao título”;</p> <p>e) cidade onde o trabalho foi realizado e ano, final da folha centralizado;</p>
Lombada (opcional)	<p>A lombada corresponde à espessura do trabalho na qual se faz a fixação das folhas denominada dorso. A norma determina o formato para apresentação de lombadas para, encadernadores, livreiros e bibliotecas, entre outros. Essas normas aplicam-se, também, quando couber, a lombada de outros suportes como gravação de vídeo, gravação de som etc. Devem incluir informações na seguinte ordem, conforme a ABNT (2004 p. 2):</p> <p>a) nome da instituição e natureza do trabalho;</p> <p>b) nome (s) do (s) autor (s) impresso verticalmente, ou seja, do alto para o pé da lombada, sentido do comprimento. Se houver mais de um autor, “os nomes devem ser impressos um abaixo do outro e separados por sinais de pontuação, espaços ou sinais gráficos [...], omitindo-se o(s) prenome(s), quando necessário, no caso de autores pessoais.”</p>

	<p>C) título: deve ser impresso no mesmo sentido do nome do autor, abreviado quando necessário;</p> <p>d) elementos de identificação v. 1, fascículo 1 de data, se houver;</p> <p>e) espaço de 30 cm, na borda inferior da lombada, sem comprometer as informações, quando da fixação de etiqueta de localização no acervo.</p>
Folha de Rosto – (obrigatório)	<p>a) nome do (s) autores (s) caixa baixa centralizado;</p> <p>b) Título principal – caixa alta, negrito, centralizado;</p> <p>c) subtítulo se houver, precedido de dois pontos – caixa baixa negrito centralizado;</p> <p>d) natureza: tipo do trabalho “(tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (apresentação à Instituição, grau pretendido).</p> <p>e) nome do orientador e, se houver, do coorientador;</p> <p>f) local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado o trabalho, ano da entrega.</p>
Errata (opcional)	<p>Elemento opcional. Apresenta-se quase sempre em folha avulsa, acrescido ao trabalho depois de impresso. Se houver, a errata deve conter:</p> <p>Folha Linha Onde se lê 27 3 São considerados fatores econômicos Leia-se – São considerados fatores políticos</p>
Folha de Aprovação (obrigatório)	<p>Elemento obrigatório (nos trabalhos de conclusão de curso) que contém autor, título por extenso e subtítulo, se houver, local e data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora. (quando houver)</p>
Dedicatória (opcional)	<p>Elemento opcional, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.</p>
Agradecimentos (opcional)	<p>Elemento opcional, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.</p>
Epígrafe (Opcional)	<p>Elemento opcional, onde o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria.</p>
Resumo (obrigatório)	<p>Elemento obrigatório, (nos trabalhos de conclusão de curso) que consiste na apresentação resumida dos pontos relevantes do texto. Em frases objetivas não deve ultrapassar 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do</p>

	trabalho (palavras-chave).
Sumário (obrigatório)	Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho.
Lista de ilustrações (opcional)	Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item acompanhado do respectivo número de página.
Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	Elemento opcional, que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.
Lista de símbolos (opcional)	Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto.
	Elementos Textuais
Introdução	Constitui a parte inicial do texto, deve constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.
Desenvolvimento	Parte principal do texto deve conter de forma ordenada e pormenorizada o assunto em questão. Pode-se dividir em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método utilizado.
Conclusão	Deve responder aos objetivos do trabalho. Deve ser clara e concisa e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas no trabalho.
Citação bibliográfica	Citação é menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte, conforme NBR 10520 - 2002.
	Elementos Pós-Textuais
Referências (obrigatório)	Elemento obrigatório, que consiste em uma relação de referências bibliográficas das publicações citadas no texto. Segue um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme NBR 6023 (ABNT).
Apêndices (opcional)	Elemento opcional consiste em um texto elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.
Anexos (opcional)	Elemento opcional, que consiste em um texto não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.
Glossário (opcional)	Elemento opcional consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões

	técnicas de uso restrito, acompanhadas de suas definições.
--	--

1.2 Apresentação Gráfica Metodológica do Trabalho

Fonte	Arial ou Times New Roman
Letra tamanho 12	Recomenda-se tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações, legendas, ilustrações, tabelas e notas de rodapé.
Papel	A 4 (21,0 x 29,7)
Margem superior	3 cm
Margem inferior	2 cm
Margem esquerda	3 cm
Margem direita	2 cm
Fonte, espaçamento entre linhas e parágrafos – NBR 14724-2011	- Todo texto deve ser digitado em espaço de 1,5 entrelinhas sem espaços entre os parágrafos, com fonte tamanho Arial 12 ou Times New Roman, incluindo os títulos das seções e subseções. As citações longas, notas de rodapé, legendas, tabelas e fontes de ilustrações devem ser digitadas em espaço simples em tamanho 10.
Alinhamento - Títulos e subtítulos – NBR 14724-2011	- Os títulos das seções devem ser digitados e alinhados à esquerda, obedecendo à numeração progressiva e separados por um espaço de caractere. - Entre os títulos das seções e subseções e o texto deve-se deixar um espaço de 1,5. Entre o texto e o título seguinte, deve-se deixar também um espaço de 1,5.

1.3 Paginação

Serão numeradas todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto. A numeração deve ser colocada somente a partir da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a dois centímetros da borda superior, ficando o último algarismo a dois centímetros da borda direita da folha. As folhas com apêndices, anexos ou índices devem ser numeradas de forma contínua, e a paginação deve dar prosseguimento à do texto principal.

Observação:

Apesar de a numeração iniciar a partir da folha de rosto o número só será exibido da introdução em diante.

Atenção também à numeração quanto ao início do capítulo ou introdução, onde se deve contar a página, porém o número não será exibido.

1.4 Abreviaturas Empregadas

ampl.	Ampliada
atual.	Atualizada
aum.	Aumentada
Coord.	Coordenador
ed.	Edição
org.	Organizador
p.	páginas ou página
rev.	Revista
resp.	Responsável
v.	Volume
s.d	sem data
s.e.	sem editor
s.l.	sem local (<i>sine loco</i>)
s.n.	sem nome (do editor)
ss.	Seguintes
trad.	Tradução

2 DIRETRIZES METODOLÓGICAS

O cuidado com os aspectos metodológicos deve se estender não somente no aspecto técnico de formatação. Destacamos os procedimentos necessários para se fazer uma citação, parafrasear um autor entre outros. O cuidado ético em relação à autoria das obras pesquisadas deve ser respeitado, citando sempre o autor, o ano e a página da obra em questão. Toda obra consultada e citada na íntegra deverá constar na bibliografia final.

2.1 Como fazer uma Citação – NBR - 10520/2002.

a) Citação até três linhas ou curtas

Ao fazer uma citação direta, colocar o nome do autor, o ano e o número de

página e não esquecer que a obra deverá estar contida na bibliografia (literatura citada). A citação deverá ser transcrita entre aspas quando não ultrapassar três linhas.

Exemplo:

Segundo Severino (1984, p. 154), “é difícil eliminar da dissertação de mestrado seu caráter demonstrativo.”

b) Citação com mais de três linhas ou longas

As transcrições no texto com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda com letra menor que a do texto (10) e sem aspas, digitadas em espaço simples e deixados dois espaços entre os parágrafos anterior e posterior.

Exemplo:

Quando se pede o resumo de um texto, o que se tem em vista é a síntese das ideias do raciocínio e não a mera redução de parágrafos. Daí poder o resumo ser escrito com outras palavras, desde que as ideias sejam as mesmas do texto. (Severino, 2002, p. 55)

c) Omissões em citações

É um recurso utilizado quando não é necessário citar integralmente o texto de um autor, e apenas são recomendadas se não alterarem o sentido do texto original. Indicadas por reticências, as omissões podem aparecer no início, no fim e no meio de uma citação, colocada entre colchetes.

Exemplo:

Como professores, devemos aceitar o desafio, recusando o fracasso escolar e buscando a melhoria da prática social coletiva construída no processo ensino-aprendizagem.

[...] só na reflexão que busca o entendimento nós, seres humanos, poderemos nos abrir mutuamente espaços de coexistência nos quais a

agressão seja um acidente legítimo da convivência e não uma instituição justificada com uma falácia racional. [...] Se não agirmos desse modo, [...] só nos restará fazer o que continuamente estamos fazendo nas espontâneas tendências do que já nos é cotidiano [...] (MATURANA e VARELA, 1995, p. 25-26).

d) Destaque em citações

São utilizadas somente em citações diretas quando queremos dar destaque e realçar uma palavra, uma expressão ou mesmo uma frase no texto do autor citado. Deve-se colocar em negrito a parte do texto a ser destacada, seguindo-se imediatamente uma das expressões grifo meu ou grifo nosso entre parênteses.

Exemplo:

Como afirma Edgar Morin (2000, p. 63), "[...] nossas visões do mundo são as **traduções do mundo (grifo nosso)**", ou seja, o que acreditamos ser a realidade é o fruto da interpretação feita por nosso cérebro dos estímulos que chegam a ele via rede nervosa a partir dos terminais sensoriais.

Quando já existe algum destaque no texto original, mantêm-se este destaque indicando sua existência pela expressão grifo do autor ou grifo dos autores entre parênteses.

Exemplo:

"[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

e) Citação Indireta

Transcrição não literal das palavras do autor, mas que reproduz o conteúdo e as ideias do documento original, devendo-se indicar sempre a fonte de onde foi retirada. Neste tipo de citação não são utilizadas aspas.

Exemplo:

Morin (1999), afirma que todo conhecimento que temos do mundo é

decorrente da interpretação que nosso cérebro faz do universo percebido por nossos sentidos, deste modo nossos medos e emoções acabam multiplicando os riscos de erro na concepção e construção das ideias.

f) **Citação de citação** (ver também item 2.4 - Expressões Latinas)

É a citação de parte de um texto encontrado em um determinado autor, referente a outro autor, ao qual não se teve acesso. Utiliza-se apenas quando não houver possibilidade de acesso ao documento original. Indicado pelas expressões **apud** ou **citado por**.

Exemplo:

A teoria da Gestalt tem nesta perspectiva sua orientação teórica, centrando-se nos conceitos de estrutura e totalidade. Segundo Piaget, (apud MOLL, 1996, p. 80): “Ela consiste em explicar cada invenção da inteligência por uma estruturação renovada e endógena do campo da percepção ou do sistema de conceitos e relações”.

g) **Apresentação das citações**

As citações não textuais, ou seja, as indiretas são expressas da seguinte forma:

a) **No parágrafo:** Sobrenome dos autores (data)

Exemplo:

Nós concordamos com Coelho (1992) quando afirma que o principal problema a ser resolvido ao se iniciar um novo projeto é o medo do fracasso.

b) **Ao final do parágrafo:** (SOBRENOME DO AUTOR, data).

Exemplo:

Nós concordamos com a afirmação de que o principal problema a ser

resolvido ao se iniciar um novo projeto é o medo do fracasso. (COELHO, 1992)

As citações textuais, ou seja, as diretas são expressas da seguinte forma:

- a) **No parágrafo:** Sobrenome dos autores (Data, v. (número do volume, se for necessário para identificação), p. (número da página)).

Exemplo:

Bobbio (1995, p. 30), com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que “[...] os juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano”.

- b) **No final do parágrafo:** (SOBRENOME DO AUTOR, data, v. (número do volume, se for necessário para identificação), p. (número da página)).

Exemplo:

“[...] para que não tenha lugar à produção de degenerados, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46).

h) As citações de citações

- a) No parágrafo:

Exemplos:

No modelo serial de Gough (apud NARDI, 1993, p. 25), “[...] o ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear”.

Ou

No modelo serial de Gough, citado por Nardi (1993, p. 25), “[...] o ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear”.

Ou

No modelo serial de Gough (citado por NARDI, 1993, p. 25), “[...] o ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear”.

b) No final do parágrafo:

Exemplo:

“O ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.” (GOUGH, apud NARDI, 1993, p 25).

i) Citação de trabalhos de um autor

Estes documentos são indicados pelo sobrenome do autor e o ano de publicação, separados por vírgula.

Exemplos:

Assim sendo, um elemento imprescindível à alfabetização é o processo de compreensão do funcionamento do sistema da escrita, ou seja, para se apropriar desta linguagem é preciso pensar sobre ela e assim desvelá-la e compreendê-la (CAGLIARI, 1989).

Ou

Assim sendo, segundo Cagliari (1989), um elemento imprescindível à alfabetização é o processo de compreensão do funcionamento do sistema da escrita, ou seja, para se apropriar desta linguagem é preciso pensar sobre ela e assim desvelá-la e compreendê-la.

j) Citação de trabalhos de dois autores:

Os sobrenomes dos dois autores devem ser ligados por "e", seguido do ano da publicação.

Exemplo:

As dificuldades em enunciar sons resultantes de combinações de consoantes com vogais levaram os pedagogos a questionarem a validade do método alfabético e substituí-lo por uma simplificação, semelhante ao primeiro, porém não ensinava mais o nome das letras e sim o seu respectivo som (CAGLIARI e RIZZO, 1989).

Assim foi criado o método fonético.

k) Citação de trabalhos de três ou mais autores:

Os sobrenomes dos autores separados por ponto e vírgula, seguido do ano da publicação.

Exemplo:

Toda restauração terá que ser capaz de resistir às constantes forças oclusais a que está submetida. Isto é de primordial importância em uma ponte fixa, em que as forças que o dente ausente absorveria serão transmitidas aos dentes de apoio através dos elementos protéticos (SHILINGBURG; HOBO; WHISETT, 1983).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. No caso de persistência de coincidência colocam-se os prenomes por extenso, até que a coincidência seja desfeita.

Struve, O	Struve, Otto	Struve, Otto W.
Struve, O	Struve, Otto	Struve, Otto
Struve, F	Struve, Friedrich	Struve, Friedrich G.
Struve, F	Struve, Friedrich	Struve, Friedrich A.

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, possuem as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo:

De acordo com Struve (1996, 2002) uma crença e uma atividade religiosa/espiritual ativa tem um efeito curativo significativo pela mudança de atitudes

específicas e alterações de comportamento, baseados principalmente em uma convicção espiritual.

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

Estudos epidemiológicos analisando as possíveis rotas de transmissão de hepatite aguda verificaram que a transmissão por via sexual é principal rota de contaminação, mostrando-se inclusive muito mais comum que o uso de droga intravenosa. (STRUVE et al., 1992, 1995a, 1995b, 1996a, 1996b, 1996c)

“As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.” (ABNT, 2002, p. 3).

Exemplo:

A função de Struve $H_1(z)$ mostrou-se a ferramenta mais eficiente para modelar o alcance da frequência auditiva de baixa intensidade no cálculo da impedância acústica (AARTS e JANSSEN, 2003; BOISVERT e VAN BUREN, 2002; KEEFE, LING, BULEN, 1992; KRUCKLER et al., 2000; WITTMANN e YAGHJIAN, 1991).

2.2 Paráfrase

Deve-se usar o termo “parafrazeando”, ou “segundo o autor” quando as ideias colocadas no texto não forem de autoria de quem está escrevendo o texto. A referência deverá estar contida na bibliografia, mas não há necessidade do número da página.

Exemplo:

Parafrazeando Severino (2002), entende-se que o resumo é muito mais que simplesmente reduzir parágrafos, o mesmo deverá ser escrito com as suas palavras sintetizando as ideias principais do texto em questão.

2.3 Produção do Texto

Dúvidas frequentes se instalam quando o estudante inicia a redação, afinal de contas ele não sabe se produz seu texto na primeira pessoa do singular (“eu penso que”) ou na primeira do plural (“nós pensamos que”). Segundo Rizzato Nunes

A comunicação científica deve ter um caráter formal e impessoal. Por conta disso, deve-se evitar a construção da oração na primeira pessoa do singular. O mais adequado é construí-la com o “nós” ou utilizar-se de recursos que tornem o texto impessoal. “Assim, por exemplo, as seguintes expressões: “conclui-se que”, “percebe-se pela leitura do texto”, “é válido supor”, “ter-se-ia de dizer”, “verificar-se-á”, etc. (...) Apesar do uso do “nós” ou da expressão impessoal ser o mais indicado, vai acontecer de em determinados trechos do trabalho você ter de utilizar o “eu” para não prejudicar o entendimento. Variar-se-à, nesse caso, a forma para salvar a comunicação. (2002, p. 72).

2.4 Utilização de Expressões Latinas

- **et al.** – e outros. Essa expressão é usada quando a obra possui mais de três dois autores.
- **In** – para referenciar parte ou capítulo de uma obra.

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

- **Apud** – citado por

O termo **apud** é utilizado quando a referência é citada por outro autor. Atenção ao fato de que “Escudero” é o autor da ideia que foi citado por Garcia. Na bibliografia deverá estar a referência de Garcia, onde Escudero foi citado.

Exemplo:

Com base nesse raciocínio, pode-se asseverar, com Escudero, que *a formação e a mudança têm de ser pensadas em conjunto; como duas faces da*

mesma moeda. (Escudero, apud Garcia, 1999, p.27.

- **Passim** (aqui e ali) – em vários trechos ou passagens. Usa-se quando se tornar impossível mencionar todas as páginas de que foram retiradas as idéias do autor.

Exemplo:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas:** como transformar gerentes em gestores de pessoas. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. p. 27-143, *passim*.

2.5 Notas de Rodapé

As notas de rodapé, de caráter informativo, indicam a fonte de onde é tirada uma citação. São datilografadas ou digitadas, em espaço simples, começando a 1 cm da margem inferior. A letra utilizada deverá ser menor que a usada no texto, (Arial, 10), deverá ser separada do texto por uma linha contínua de 3 cm iniciada na margem esquerda..

As notas de rodapé possuem tríplice finalidade:

- a) indicam a fonte de onde é tirada a citação
- b) inserem ao trabalho considerações complementares
- c) trazem a versão original de alguma citação

Quando várias notas de rodapé se referem a mesma obra de um mesmo autor, variando-se apenas a página, usa-se a expressão latina abreviada: *ibid*¹.

- Usa-se a palavra *IDEM*² para substituir o nome do autor quando ele aparece de forma sucessiva.
- Referência bibliográfica de passagens de publicações periódicas contém o nome do autor, título do artigo, nome da publicação, seu número e página..
- Utilizam-se notas de rodapé para indicar a página do texto citado da seguinte forma.

¹ *Ibid*, p. 16.

² *IDEM*, **O socialismo utópico**, p. 300.

Ex. Os resumos permitem como já se viu³. Observar que o sobrenome do autor é colocado em maiúscula e ele é apresentado depois do nome⁴. O nome da obra também é mencionado.

3 MODELOS DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- **Livro**

AFONSO DE ANDRÉ, M. E. D. (Org.). **Formação de professores no Brasil 1990 – 1998**. Brasília: MEC, 2002.

APPLE, M.W. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

Obs: Havendo mais de uma editora, indica-se apenas a primeira ou a que estiver em destaque.

- **Capítulo de livro**

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO OBRA. **Título** e subtítulo da obra. edição. Local de publicação (cidade): Editora, ano. volume, capítulo. Páginas inicial e final da parte.

AMARAL, C. W. Alfabetizar para que? Uma perspectiva crítica para o processo de alfabetização. In: LEITE, H. (Org.). **Alfabetização e letramento: contribuições à prática pedagógica**. Campinas: Komedi Arte Escrita, 2002. p.36-45.

GARCIA, C. M. A formação de professores. In: Nóvoa, H. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995, p. 56-76.

- **Livros com mais de três autores.**

PAIVA, B. et al. **História da filosofia**. São Paulo: Vozes, 1997.

- **Coletâneas**

Em caso de coletâneas, existindo um editor, diretor, compilador, coordenador ou

³ cf. p. 79 ou cf. p. 27-32.

organizador responsável em destaque na folha de rosto, entrar por seu nome, seguido da abreviatura da função editorial na língua da publicação, com inicial maiúscula, entre parênteses.

SOUZA, P. N. P. (Org.). **Como entender e aplicar à nova LDBN: lei 9.394/96**. São Paulo: Pioneira, 1997.

- **Autoria Desconhecida**

Quando o autor for desconhecido, inicia-se pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

DIAGNÓTICOS do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

- **Títulos de obras sem autores identificados**

DECRETO nº 70.067, de 26 de janeiro de 1972. **Adm & Legislação**. v.1, n. 6, p. 35, fev. 1972.

- **Sistema Alfabético**

Eventualmente, na bibliografia, se aparecer o mesmo autor citado em diferentes obras pode(m) ser substituídos(s) por um traço sublinear (equivalente a seis espaços).

NUNES, Luiz Antonio Rizzato. **Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

_____. **Manual de introdução ao estudo do direito**. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2000.

- **Doutrina**

Considera-se doutrina as discussões técnicas sobre questões legais.

BARROS, Raimundo Gomes de Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**. São Paulo, v. 19, n. 139, p.53-72, ago.1995.

- **Jurisprudência (decisões judiciais)**

Inclui súmulas, enunciados, sentenças e demais decisões judiciais.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In: _____. Súmulas. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994, p. 16.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n. 241. A contribuição previdenciária incide sobre o abono incorporado ao salário. **Previdência Social**. São Paulo: Saraiva, 199. p. 395.

- **Revistas e Periódicos**

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano fascículo ou número, paginação inicial e final.

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**. Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

- **Documentação**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria do Ensino Fundamental. **Referenciais para a formação de professores**. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Lei Federal nº 9394, 20 de dezembro 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. **Currículos mínimos dos cursos de graduação**. 4. ed. Brasília: MEC, 1981.

Se fizer necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

BRASIL. **Código Civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59 p. 1966, out/dez. 1995.

- **Documentos e dados da Rede Internet**

CARDOSO, Hélio Apoliano. ABC do novo Código Civil. 2003. **Saraivajur**. Disponível em <http://www.saraivajur.com.br/index.cfm?link=bib_doutrina.cfm> Acesso em 18 ago. 2003.

- Três autores (separar o nome dos autores utilizando o ponto e vírgula, no texto mais de três autores cita-se da seguinte forma: SILVA, et al., 1999, p. 30)

SALVADOR COLL, C.; MESTRES, M. M.; GONI, J. O.; GALLART, I. S. (Org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- **Bibliografia retirada de site de pesquisa como: ERIC, Scielo, BRINGER, R. G; HATCHER, J. A. (1999). Reflection in Service Learning Making Meaning of Experience. ERIC_ NO Database#EJ 589036.**

- **Edições**

Colocar na referência a partir da 2. ed., sempre depois do título da obra.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre a alfabetização**. 25. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

ALVES, J. Programa explora tema raro na TV. **O Estado de São Paulo**, 8. 2. 1975, p. 7, Caderno 2.

SIMÕES, G. A educação da vontade. **Suplemento Cultural de O Estado de São Paulo**, v. 1 n. 3, p. 35, 31 out 1976.

- **Autores com nomes compostos não separar.**

PFROMM NETTO, S. **Psicologia da aprendizagem e do ensino**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

- **Anais e Congressos**

SENN, I. A. G. Letramento ou leiturização? o sócio interacionismo na lingüística e

na psicopedagogia. In: CONGRESSO DE LEITURA NO BRASIL, 12, 2000, Campinas. **Anais...** Campinas: Associação de Leitura do Brasil. 2000. p. 3203-3225.

- **Volume de uma coleção**

BOUVERESSE, J. E outros. O século XX. In: CHANTELET, François. **História da filosofia: idéias e doutrinas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. v. 8, p. 324-335.

- **Títulos e subtítulos deverão ser separados por dois pontos.**

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração: globalização, pensamento complexo, teoria crítica e a questão ética nas organizações**. São Paulo: Excellus Editora, 1992.

- **Escritos mimeografados**

ROXO, Roberto. M. **História da filosofia**. São Paulo: Faculdades Associadas, s.d. 53 p. (Mimeo)

- **Teses e Dissertações não publicadas**

MEIRA, S. R. **Múltiplas identidades: a formação e atuação do psicopedagogo**. 2000. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, PUC-CAMPINAS, Campinas.

- **Obra traduzida**

SPALTEHOLZ, W.; SPANNER, R. **Atlas de anatomia humana**. Tradução de Bruno König Jr. São Paulo: Roca, 1988.

- **Material Gravado em vídeo**

O Piano. Dir. Jane Campion. França / Austrália. Videoteca Folha, n. 3 São Paulo: 1992.

- **Material Gravado em CD-ROM**

Anped. São Paulo, Anped/INEP/Ação educativa, 1996. 1 CD-ROM.

Reunião Anual da SBPC, 53, 2001, Salvador. **Anais...** Salvador: SBPC, 2001. 1 CD-ROM.

- **Artigo e/ou matéria de jornal**

NAVES, P. **Lagos andinos dão banho de beleza**. Folha de São Paulo. São Paulo, 28 de jun. 1999. Folha Turismo. Caderno 8, p. 13.

Artigo assinado:

SILVA, J. B. A educação no Brasil. **O Estado de São Paulo**, 10.04. 2004, p. 3, Caderno 4.

Artigo não assinado:

A educação no Brasil. **O Estado de São Paulo**, 10.04.2004, p. 3, Caderno 4.

- **Observações:**

- O número total de páginas é a última informação de uma referência bibliográfica. Ex. 350 p. (Opcional)
- O número de páginas de um texto quando é parte de um outro texto é indicado da seguinte forma: Ex. p. 25-30
- O título das obras inicia com letra maiúscula e segue em minúscula. Ex. LEITE, Iara Muller. **Dicionário de ações e procedimentos judiciais**. São Paulo: Saraiva, 1994.
- Quanto ao ano da obra citada não utilizar ponto. Ex. 1977 e *não* 1.977.
- **Normas Jurídicas** – Citar no corpo do trabalho o número da norma jurídica ou o seu número e a data de sua promulgação ou, ainda, o nome através do qual ela é conhecida (Constituição Federal, Código Civil brasileiro, etc.)
- **Cidades homônimas** - acrescenta-se o nome do estado, do país. Viçosa, AL – Viçosa, MG.

CONCLUSÃO

Conhecer e fazer uso dos padrões técnicos é, antes de tudo, reconhecer a didática como necessária para o avanço do graduando no espaço acadêmico. Sistematizar os trabalhos acadêmicos possibilitará a todos, uma uniformidade dos mesmos, facilitando o trabalho de professores e alunos.

Dessa forma, esperamos que os alunos possam estar aprendendo a fazer, fazendo. A partir do momento que todos os trabalhos atendam a um rigor metodológico seguindo como base a ABNT, não haverá razão para contradições, salvo é claro, os possíveis acertos, já que todos estamos em processo de construção. Bom trabalho a todos!

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. São Paulo: Saraiva, 2003.

NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. **Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl.. São Paulo: Cortez, 2002.

ANEXOS

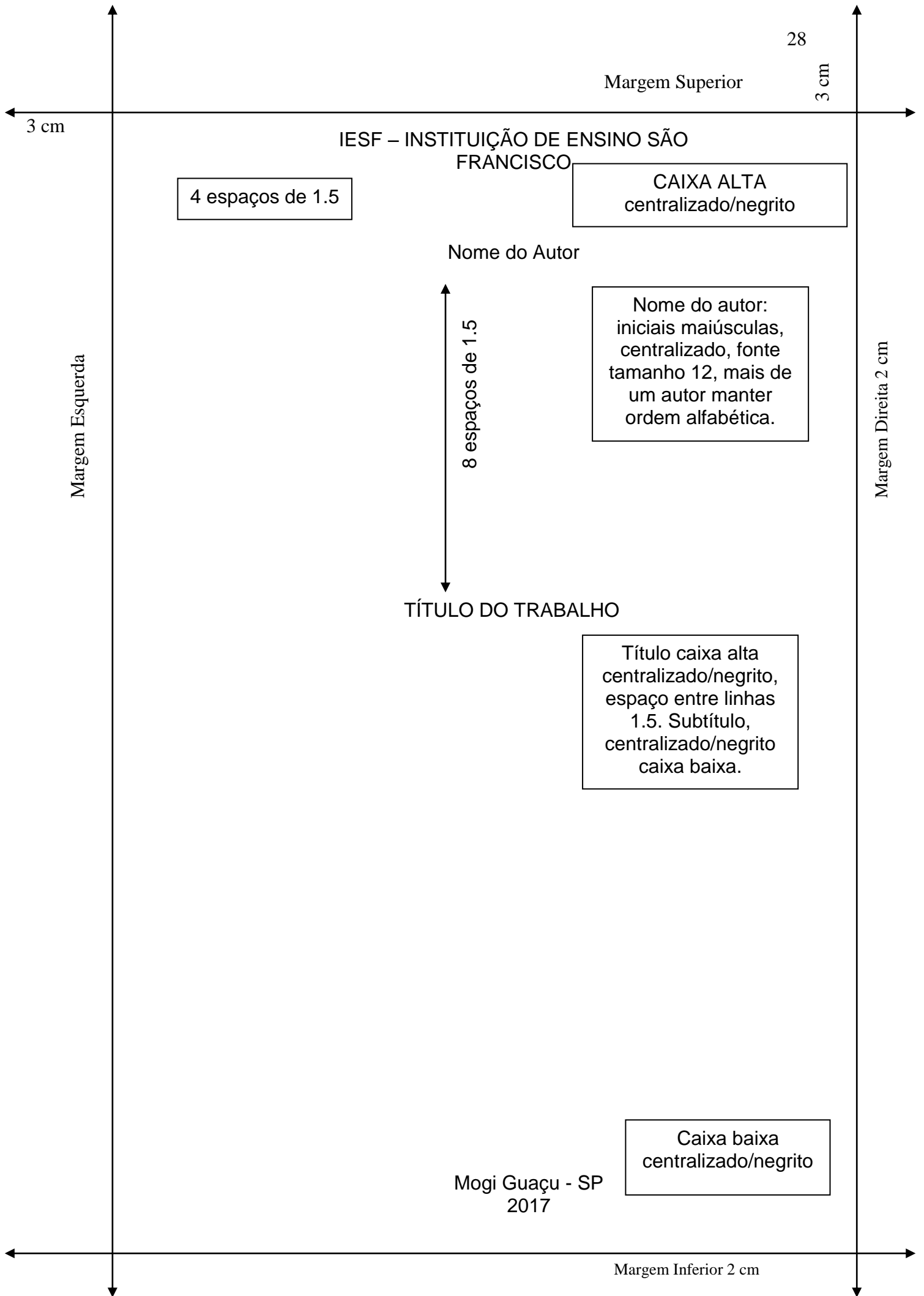
ANEXO 1 – AGENDA 21.....

ANEXO 2 – CARTA DA TERRA.....

ANEXO 3 – DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO.....

ANEXO 4 – LEI N.º 6.938/81.....

ANEXO 5 – CARTA AO CHEFE INDÍGENA SEATLE.....



Margem Superior

3 cm

3 cm

Nome do Aluno

Caixa alta
centralizado/negrito

7 espaços de 1.5

TÍTULO DO TRABALHO

Título caixa alta
centralizado/negrito,
espaço entre linhas
1.5. Subtítulo,
centralizado/negrito
caixa baixa

Trabalho de conclusão do curso apresentado
à Instituição de Ensino São Francisco como
pré requisito para a obtenção do título de
_____.

Orientador:

Coorientador: (se houver)

Fonte: Arial
ou Times 12
espaçamento
simples.

Margem Direita 2

Caixa baixa,
centralizado/negrito.

Mogi Guaçu - SP
2017

Margem Inferior 2 cm

ERRATA (opcional)

Nome do autor

Caixa alta
centralizado/ negrito

3 espaços de 1.5

Título: caixa alta,
centralizado/negrito, espaços
entre linhas 1.5. Subtítulo caixa
baixa, centralizado/negrito.

Título do Trabalho

Fonte: Arial 12,
espaçamento
simples.

Trabalho de conclusão do curso
apresentado à Instituição de Ensino São
Francisco como pré requisito para a
obtenção do título de _____.

Prof. Dr. Nome - IESF – Instituição de Ensino São Francisco (Orientador)

Prof. Me. Nome - IESF – Instituição de Ensino São Francisco (Banca
Examinadora)

Prof. Dr. Nome - IESF – Instituição de Ensino São Francisco (Banca
examinadora)

Dedicatória
Fonte: Arial ou Times
12, espaçamento
simples e *(itálico*
opcional).

A Maria, a José e a João, que ofertaram
valiosas horas do convívio familiar para a
execução desta pesquisa.

Fonte: Arial ou
Times 12 ou
Times,
espaçamento
simples (*itálico*
opcional)

De maneira incondicional, agradeço a Deus que, generosamente, possibilitou-me o encontro com o saber, sem deixar de me abençoar com o toque gentil de inúmeras pessoas que modificaram, alegraram e enriqueceram a minha vida, nesse período.

Fonte: Arial 12 ou
Times,
espaçamento
simples (*itálico*).
(opcional)

A escrita é um ato de imortalidade. Ao escrever o ser humano se inscreve na matéria e permanece sendo. Uma parcela dele adquire, assim, um caráter de perenidade. O homem é hoje o que foi ontem, e será amanhã o que é hoje. Ao escrever o seu hoje, que amanhã será passado continuará presente.

Hermínio Sargeti

RESUMO**TÍTULO**

Fonte: Arial ou times12,
CAIXA ALTA
Centralizado/negrito.

Texto do Resumo

Fonte: Arial ou
Times 12,
Espaçamento 1.5
sem parágrafo.

Palavras – chave:

(Mínimo de 3 palavras e o máximo 5 palavras)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

LISTA DE TABELAS (opcional)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	
CAPÍTULO 1	
O QUE É	
PSICOPEDAGOGIA	
1.1 Histórico da Psicopedagogia	
1.2 Psicopedagogia: busca de um conceito.....	
1.3 Objeto da Psicopedagogia e a interdisciplinaridade.....	
CAPÍTULO 2	
ORGANIZAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL	
2.1 Associação Brasileira de Psicopedagogia (BPp).....	
2.2 A Ética, a Regulamentação da Profissão e a Resolução CFE n 12/83.....	
2.3 Análise de sites oferecendo trabalho psicopedagógico.....	
2.4 Laboratórios e Centros de Pesquisa em Psicopedagogia.....	
CAPÍTULO 3	
A FORMAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO BRASIL	
3.1 Os Cursos de Psicopedagogia oferecem formação ou informação:.....	
3.2 A Teoria Curricular: abrindo novas visões nos cursos de Psicopedagogia.....	
3.3 Levantamento e análise dos cursos de Psicopedagogia no Brasil.....	
CONCLUSÃO	
REFERÊNCIA	
ANEXO	